**PRESENÇA DO VALGO DINÂMIGO EM ATLETAS DE *CROSSFIT®* E SUA RELAÇÃO COM A FORÇA MUSCULAR DO QUADRIL**

Jefferson Alberto de Souza1, Edson Rodrigues Junior2

E-mail: Jeffersonalbert02@hotmail.com

1 Graduando, Centro Universitário do Cerrado, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil; 2 Mestre, Centro Universitário do Cerrado, Fisioterapia, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** O *Crossfit®*, é uma modalidade esportiva mundialmente conhecida, diante do alto crescimento do esporte no mundo todo é inquestionável que se tenha a necessidade de desenvolver novos estudos sobre fatores que interferem nos mecanismos de lesões, que são comuns no esporte, sendo a instabilidade do quadril fator importante a ser observado. **Objetivo:** Verificar a prevalência de valgo dinâmico em atletas de *Crossfit®*, bem como verificar a função muscular do quadril destes atletas uma vez que disfunções no quadril podem resultar em lesões. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com delineamento transversal e com abordagem quantitativa, realizado em dois centros de treinamento de *crossfit®* em Patrocínio – MG, onde foi utilizado de testes de função muscular e funcionais a fim de avaliar a função do quadril.Os resultados foram submetidos à análise de pressuposições básicas de normalidade os utilizando o teste de Shapiro-Wilk p > 0,05. Para a apresentação e análise dos resultados os dados foram apresentados em estatística descritiva, onde foram demonstrados os percentuais da presença do valgo dinâmico no teste *step down* e a presença da respectivas diminuições das forças musculares do glúteo máximo e médio do membro dominante. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa do UNICERP sob o número de protocolo 2021 1450 FIS 017. **Resultados:** Ao realizar a análise dos dados obtidos de forma geral foi verificado que dos participantes que apresentaram *step down* positivo representavam 69,1% da amostra, por sua vez 81,5% destes participantes sinalizavam positivo para fraqueza da musculatura do glúteo médio e máximo em suas respectivas pernas dominantes, tendo o sexo feminino como detentoras da maior porcentagem dentro da amostra sendo 55,3% enquanto os homens com 44,7%. **Conclusão:** Tendo como base os resultados acima conclui-se que, o *step down* positivo, está intimamente ligado a fraqueza da musculatura do quadril nos planos frontais e transverso, sendo o glúteo máximo e médio os principais estabilizadores deste teste, além do sexo feminino ser mais acometido dentro da amostra.

**Palavras-chave:** *Crossfit®*. Valgo dinâmico. Força de quadril.